

O Brasil e a Revolução Democrática

07/06/2007

O PT em pauta. Processo do 3º Congresso inicia em meio à conjuntura de avanços e contradições.



Mudar o PT e o Brasil. Partido deve construir fundamentos para liderar revolução democrática

O segundo governo iniciou com o lançamento do PAC e a disposição de retomar o papel estratégico do Estado no desenvolvimento e algumas mudanças na composição da área econômica, como Paulo Nogueira Batista Jr assumir a representação do Brasil frente ao FMI. Ao mesmo tempo, se uma das principais metas da nova agenda é a reforma política, o conflito entre objetivos de mudança e meios tradicionais fica ainda mais evidente. A combinação entre política econômica e social com avanços e uma governabilidade em moldes tradicionais já é, em si mesmo, uma contradição.

Nesse contexto, a presença do partido no governo e na luta social será muito mais exigida. Mas é preciso ter um partido com uma plataforma para o período atual. Esse é o esforço contido no projeto de revolução democrática apresentado pela nossa tese ao Congresso do PT.

O 3º Congresso é o palco privilegiado para se construírem os fundamentos para o PT ser o partido líder da revolução democrática. Essa é uma condição fundamental para as históricas mudanças que o Brasil pode viver no segundo mandato do governo Lula.

Publicado originalmente no Jornal Democracia Socialista Edição Eletrônica nº22(350) – abril de 2007